

Revista de Imprensa – 01.09.2022

Revista de Imprensa – 01.09.2022

Revista de Imprensa

1. "Ricardo Tavares foi a minha grande influencia no andebol" - Entrevista a Nuno Carvalho, Defesa de Espinho, 01/09/2022 1

2. Festival Dunas tem «muito potencial de crescimento», Diário de Aveiro, 01/09/2022 4

3. Andebol - Torneio Matobra realiza-se no dia 17, Diário de Coimbra, 01/09/2022 6

4. Andebol - FC Porto vence amigável com Marítimo, Diário de Notícias da Madeira, 01/09/2022 7

5. Hospital Particular da Madeira e equipa feminina do Madeira Andebol SAD celebraram protocolo, Funchal Notícias Online, 01/09/2022 8

6. A.R.C. Moinhos volta a ter Andebol, Gazeta de Paços de Ferreira, 01/09/2022 9

7. Protocolo assinado com foco na saúde, JM, 01/09/2022 10

8. Andebol - Chena: "Estamos a melhorar", Jogo (O), 01/09/2022 11

9. Melhores do andebol distrital de Leiria vão ser distinguidos, Notícias de Leiria Online, 01/09/2022 12

10. Andebol, Record, 01/09/2022 13

11. Andebol - Remus Chris da Luz para o Marítimo, Record, 01/09/2022 14

12. Andebol - Conselho de Arbitragem não se pronuncia sobre árbitros de Leiria, Região de Leiria, 01/09/2022 15

13. Andebol e futebol premiam os melhore de Leiria, Região de Leiria, 01/09/2022 16

14. Serpa vai receber a fina flor do andebol nacional, Rádio Castrense Online, 01/09/2022 17

15. Andebol do Vitória FC discute no sábado Troféu Stromp, Setubalense (O), 01/09/2022 18

16. Andebol sadino discute Troféu Stromp no sábado, Setubalense Online (O), 01/09/2022 20

CISION

ID: 100959535

01-09-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 14
Cores: Cor
Área: 25,80 x 26,70 cm²
Corte: 1 de 3



NUNO CARVALHO - ANDEBOL

"O andebol sempre foi uma grande paixão"



ENTREVISTA

NUNO CARVALHO É NATURAL DE PARAMOS E DEU OS PRIMEIROS PASSOS NO ANDEBOL NO SPORTING CLUBE DE ESPINHO. No entanto, foi pelos clubes de Aveiro que disputou mais jogos e venceu o seu único título na modalidade. O espinhense está novamente a vestir as cores do São Bernardo e tem como principal objetivo voltar a colocar o clube da cidade onde escolheu morar na primeira divisão.

CAROLINA FIGUEIREDO

Como surgiu o andebol na sua vida?
O andebol surgiu através do meu pai. Antes de começar a praticar andebol, fazia natação, mas o meu pai não me conseguia levar aos treinos por causa dos horários. Então disse-me que a secção de andebol do Sporting Clube de Espinho (SC Espinho) ia voltar a abrir. Como ele já tinha praticado andebol e também voleibol, levou-me a um treino para experimentar. Eu gostei e fiquei.
Já conhecia o andebol também de ver o Desporto 2, que dava ao sábado e ao domingo à tarde na RTP2.

Foi imposição familiar?
Não foi imposição familiar. Foi mais imposição da médica. Eu tinha de fazer algum desporto, porque tinha excesso de peso quando era mais novo. Mas não foi imposição familiar de maneira nenhuma. Na altura, fomos à sede do SC Espinho para me inscrever e ele disse para eu experimentar e acabei por fazê-lo e ficar, porque gostei, não porque tenha sido obrigado a isso.

Se não tivesse ido para o andebol, a natação teria sido o seu caminho?
Acho que não, porque a natação foi mais uma imposição da médica do que um gosto. Antes da natação, também joguei futebol. Sempre gostei muito de desporto e sempre quis praticar desporto. Sempre tive aptidão para isso também.

E o que é que fez com que o andebol não fosse mais uma imposição?
Na altura, quando comecei, gostava de ver na televisão jogos de andebol. Era um desporto novo para mim, nem na escola tinha aprendido. Gostei de ver e gostava do facto de estar com amigos, porque no caso da natação, apesar de o treino ser feito em grupo, é sempre um desporto muito individual e eu sempre gostei de desportos coletivos.

Quem eram os seus ídolos na modalidade?
Quando comecei a ver, gostava de ver o FC Porto, porque tinha uma equipa fabulosa com atletas como Carlos Resende, Rui Rocha, Carlos Matos, Ricardo Costa. E esses jogadores sempre foram uma boa referência para quem estava iniciar a modalidade.
Mais tarde, já no SC Espinho, no escalão de juvenil, tive um treinador chamado Ricardo Tavares e, esse sim, foi a minha grande influência no andebol. Como jogador não vi muito, porque ele acabou a carreira cedo, mas depois fui acompanhando o percurso dele e ele foi-me introduzindo ao andebol.

> *"O Ricardo Tavares foi um dos melhores treinadores que tive e uma das pessoas que mais me influenciou no andebol"*

Teve oportunidade de jogar com algum desses ídolos?
Não. Mas estive nos juniores do FC Porto e tive oportunidade de ser treinado pelo Carlos Resende quando ia treinar com os seniores.

De que forma é que o Ricardo Tavares foi a sua influência no andebol?
O Ricardo apanhou a minha geração nos juvenis. Nós tínhamos tido alguns treinadores e nenhum deles foi mau treinador, mas qualquer um aceita ensinar às crianças aquilo que quer. O Ricardo era uma pessoa aglutinadora. Era uma pessoa que dava confiança aos jogadores, motivava os jogadores. Também era muito rígido, impunha muitas regras, mas dentro dessas regras havia muita liberdade. Ele foi uma pessoa que acreditou na nossa geração. Nós não éramos muito bons, mas através do treino e do conhecimento que ele tinha - porque o Ricardo jogou no ABC, no FC Porto, no Águas Santas, jogou uma final da Liga dos Campeões pelo ABC com 20 anos - era uma pessoa que tinha muito conhecimento do andebol e transmitiu-nos esse conhecimento.
Foi um dos melhores treinadores que tive e uma das pessoas que mais me influenciou no andebol.

Como foi o seu percurso no andebol?
Iniciei-me no SC Espinho com 12 anos e estive cerca de sete anos no clube. Sempre tive a ambição de ir para um grande, mais precisamente o FC Porto e tive um ano nos juniores e a treinar com os seniores. Foi um bom ano, porque tínhamos uma equipa boa e conseguimos os objetivos todos. Como no FC Porto não tinha lugar na equipa sénior, surgiu-me uma oportunidade de vir para Aveiro jogar no São Bernardo. Na altura, o São Bernardo estava na 1ª Divisão e eu sempre quis jogar com os melhores e treinar com os melhores, por isso, esteve lá três anos. Depois tive oportunidade de jogar na Artística de Avanca, num projeto ambicioso que era ser campeão da 2ª Divisão e subir no ano seguinte. Foi o que nós conseguimos e estivemos nove anos na primeira. Há dois anos, saí de lá e fui para o Alavarium e este ano voltei ao São Bernardo.

Voltou ao São Bernardo por ser especial?
Não digo que seja especial. É mais



porque a minha mulher é de São Bernardo e eu mudei-me para cá. Mas, como tenho 33 anos e gosto de treinar, o São Bernardo dá-me as condições necessárias para poder continuar a jogar sem ter de me deslocar.

Também se dedicou ao andebol de praia.

Pratiquei andebol de praia desde miúdo e ainda tive uma equipa com pessoas do SC Espinho durante uns anos. Era uma boa equipa e jogávamos sempre a nível regional. A minha equipa era sempre campeã. Nós não tínhamos ambição de ser campeões, só nos queríamos divertir. Quando íamos às fases finais, aquilo nunca corria mal, porque nós divertíamo-nos demais. O intuito era de nos divertimos a sério, não era de ganhar. Nós ganhávamos porque éramos melhores que os outros e porque o campeonato não estava tão bom como agora. Não jogávamos tanto a nível nacional, porque na altura o andebol de praia não era tão profissionalizado, não havia tanto mediatismo. Eu jogava andebol de praia para me divertir. Já não jogo há muito tempo, precisamente por causa dessa vertente do profissionalismo, já que sempre me ensinaram que o andebol de praia é para nos divertirmos. O andebol de praia nunca foi um objetivo para mim como foi e é o andebol de pavilhão.

> *"Quem trabalha e depois vai treinar ao final do dia, joga todos os fins de semana e não ganha tanto dinheiro quanto isso, tem de ver o andebol como uma grande paixão"*

> *"Devíamos ter uma 1ª Divisão em que todos os clubes tivessem condições para que os atletas fossem profissionais. Ia haver uma maior competitividade".*

Olhando para todo o seu percurso, qual é o momento mais marcante?

Eu tenho alguns momentos marcantes, não consigo destacar só um. Um deles, foi quando fui campeão nacional pelo Avanca. A minha ida para o FC Porto também foi marcante por ter treinado com os atletas do clube, porque, enquanto portista que sou, foi sempre um objetivo meu treinar no FC Porto. E há também duas fases finais da Taça de Portugal, uma pelo São Bernardo e outra pelo Avanca. Por último, a vitória do Avanca ao FC Porto no Dragão Caixa, na época de 2017/2018.

Quais são os seus objetivos futuros?

Neste momento, tenho 33 anos e se o andebol durar mais três ou quatro anos já é bom. Quero ainda garantir a subida do São Bernardo à 1ª Divisão, é o meu objetivo neste momento. Nunca fui profissional e sempre trabalhei. O andebol, para mim, é uma maneira de estar ligado à modalidade que gosto e de estar com pessoas que partilham a mesma paixão que eu. O andebol sempre foi uma diversão e se puder ganhar dinheiro com isso ainda melhor, porque nunca tive oportunidade de ser profissional. O meu plano A sempre foi trabalhar para pôr comida em casa. O andebol sempre foi uma paixão. Quem trabalha e depois vai treinar ao final do dia, joga todos os fins de semana e não ganha tanto dinheiro quanto isso, tem de ver o andebol como uma grande paixão. O ideal era sermos todos profissionais.

O que é que ainda quer conquistar no andebol?

Neste momento, o objetivo é poder subir à 1ª Divisão com o São Bernardo. Queria ainda jogar mais um ano na 1ª Divisão, para jogar com os melhores e contra os melhores.

Sente que Portugal permite que alguém seja profissional de andebol sem precisar de um plano B?

Não, porque o andebol não dá tanto dinheiro como o futebol. Temos o exemplo dos três grandes, onde os jogadores podem ser profissionais, mas a carreira deles acaba e eles não têm dinheiro até à reforma. Até eles têm cursos superiores e algo para além do andebol. Não dá para ser jogador de andebol e chegar aos 35 anos como os jogadores de futebol e não fazer mais nada. Tem sempre de se fazer alguma coisa. O desporto não dura para sempre, quem dera que durasse.

O que é que Portugal ainda pode dar ao andebol para ajudar à evolução da modalidade?

Pode dar condições aos jogadores de andebol iguais àquelas que dá aos jogadores de futebol. Era muito bom. É uma modalidade que sempre foi muito praticada em Portugal e, a seguir ao futebol, era a modalidade com mais atletas federados.

O que Portugal podia dar são as condições que dá ao futebol, principalmente às equipas pequenas, porque os clubes grandes vão ter sempre boas condições, bons jogadores, boas equipas. E principalmente agora que o andebol está a voltar em grande, os 'grandes' conseguem ter equipas que lutam lá fora nas competições internacionais, coisa que na minha altura não acontecia. Portugal podia ajudar os clubes mais pequenos a terem mais condições, mais patrocínios, a serem profissionais. Devíamos ter uma 1ª Divisão em que todos os clubes tivessem condições para que os atletas fossem profissionais. Ia haver uma maior competitividade.



O paramense Nuno Carvalho iniciou o percurso no andebol *indoor* no SC Espinho e teve em Ricardo Tavares a sua grande influência na modalidade

ARTÍSTICAAVANCA

FOI PELA ARTÍSTICA DE AVANCA que Nuno Carvalho venceu o seu único título no andebol indoor, tendo sido a conquista do campeonato nacional da segunda divisão, na época de 2011/2012

S. BERNARDO CENTRO DESPORTIVO

NA ÉPOCA 2022/2023
Nuno Carvalho vai jogar pelo São Bernardo com o objetivo de levar o clube novamente à primeira divisão

PERCURSO DO ATLETA

SÃO BERNARDO	2022/2023
ALAVARIUM	2021/2022
ARTÍSTICA DE AVANCA	2011/2012 – 2020/2021
SÃO BERNARDO	2007/2008 – 2010/2011
FC PORTO	2007/2008
SPORTING CLUBE DE ESPINHO	2001/2002 – 2006/2007

CISION

ID: 100959535

01-09-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 4,83 x 4,35 cm²
Corte: 3 de 3



DEFESA DE ESPINHO

#StandWithUkraine

Quinta-feira, 1 de setembro de 2022 | Edição n.º 4713 · Ano 90 · Semanário · Diretor Lúcio Alberto · defesadeespinho.sapo.pt · Preço: €0,70 (c/IVA)

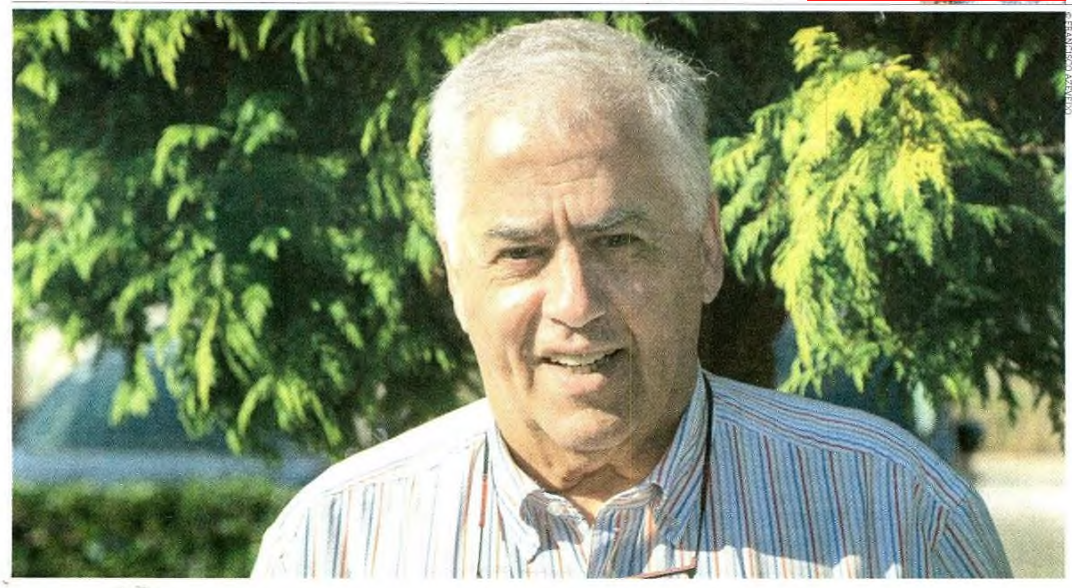
DEFESA-ATAQUE

"Ricardo Tavares foi a minha grande influência no andebol"

Nuno Carvalho, jogador do São Bernardo. p14 e 15



S. JOÃO DA MADEIRA LOUROSA
SANTA MARIA DA FEIRA ESPINHO



FRANCISCO LEANDRO

"Já tinha idade para ter juízo, mas projetei e defendi a criação da USF de Silvalde"

Rogério Ramos é o mentor da Unidade de Saúde Familiar de Silvalde/Paramos "Mar à Vista", mas viabilizado e encetado o projeto, atingiu a idade da reforma no serviço público. "Se os políticos achavam que alguma coisa não estava bem, nem quiseram saber o que era possível fazer, porque era preferível ganhar votos". p4, 5 e 6

RELIGIÃO

Padre Pedro Rodrigues há um ano nas paróquias de Anta e Guetim

"Vir para aqui depois de ter estado dez anos num meio totalmente diferente, fez-me sentir um pouco a diferença, mas estou a adaptar-me e isto leva o seu tempo". p9

PESSOAS & NEGÓCIOS

Banhos e tosquias para cães e gatos são vistos cada vez menos como um luxo e mais como uma necessidade. p10

VÓLEI DE PRAIA

Guilherme Maia, Filipe Leite e João Pedrosa viajam até ao Brasil

Participam nos Jogos Mundiais Universitários que se realizam de 6 a 10 de setembro. p13

FESTIVIDADES

Nossa Senhora d'Ajuda vai "ser conforto" para os fiéis.

As romarias voltam em força e finalmente sem restrições. Padre Artur Pinto acredita que Espinho irá receber "mais pessoas do que aquilo que é habitual". p7

MOBILIDADE

Condutores desrespeitam prioridade dos peões na zona de coexistência e inventam zonas de estacionamento. p8



CISION

Diário de Aveiro

ID: 100954662

01-09-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 5
Cores: Cor
Área: 26,20 x 29,11 cm²
Corte: 1 de 2



Festival Dunas com «balanço positivo» e já com datas para 2023

São Jacinto Câmara Municipal de Aveiro dá conta de «crescimento ao nível da qualidade e da quantidade de público». Evento tem ainda «muito potencial de crescimento». No próximo ano, decorrerá entre os dias 25 e 27 de agosto

O Festival Dunas de São Jacinto, que aconteceu de 26 a 28 de agosto, encerrou com um «balanço positivo», numa edição marcada pelo seu «crescimento ao nível da qualidade e da quantidade de público presente».

De acordo com a Câmara de Aveiro, o evento regressa em 2023 e já tem data marcada (ver caixa).

Após a pandemia, o festival regressou ao formato original, envolvendo todo o território de São Jacinto com a realização de atividades que foram da exploração da natureza às atividades desportivas e náuticas e da música à cultura.

O "PRIO Air Show" foi o «grande sucesso» da sexta edição do certame aveirense, com «milhares de pessoas a lotarem por completo a Avenida Marginal para assistirem a um evento memorável» de acrobacias aéreas. São Jacinto acolheu, ainda, «o maior encontro de aeronaves ultraleves realizado em Portugal» - cerca de 70 aeronaves aterraram e estiveram visitáveis na pista de aterragem do Regimento de Infantaria 10.

Com organização da AeroDreams e da Associação Portuguesa de Aviação Ultraleve, este encontro foi também um contributo para a aposta que a autarquia está a fazer de «dar vida ao aeródromo civil de Aveiro».



D.R.

Autarquia assinala a «enorme adesão do público» ao festival, que decorreu ao longo de três dias

«Novo ciclo»

Ribau Esteves, líder do município, realça a «enorme adesão do público» às diferentes propostas ao longo dos três dias.

Com um orçamento de 195 mil euros, «a edição deste ano correu muito bem, foi um verdadeiro sucesso e mostra bem que quando apostamos de forma continuada num projeto que se enquadra devidamente com o território é sempre uma aposta ganha», diz. Na opinião do autarca, ao cabo de seis edições, o Festival Dunas de São Jacinto «é uma aposta verdadeiramente ganha» e ainda com «muito potencial de crescimento». Finda a edição de 2022, o município já perspetiva o futuro. «O caminho está bem definido ao nível do público alvo e das iniciativas a explorar, sendo que, depois de seis anos, iniciamos agora um novo ciclo de crescimento, para um novo patamar de qualidade e quantidade de público aderente», refere Ribau Esteves.

Após a pandemia, o festival regressou, no passado fim de semana, ao formato original, envolvendo todo o território de São Jacinto

Várias propostas

Os três dias do festival ficaram marcados pela realização de diversas atividades.

Os concertos de Noble, Expensive Soul e Santamaria contaram com uma «elevada adesão» e no programa figuraram ainda os espetáculos "Dunas Summer Bay", na baía de São Jacinto, onde a música e a pirotecnia se fundiram.

As iniciativas desportivas ligadas à ria, ao mar e à praia (várias modalidades náuticas, "frisbee", andebol e futebol de praia, canoagem, surf e vela) trouxeram mais vida ao areal da praia local e a caminhada pelo Molhe Norte e a regata de canoagem na frente-ria são já «marcos importantes do evento», com um «aumento crescente de participação».

Mais três dias em 2023

Os festivaleiros podem já marcar no calendário as datas da edição de 2023 do Festival Dunas de São Jacinto. Segundo informação adiantada ontem pelo município, o evento terá novamente lugar em agosto, entre os dias 25 e 27.

CISION

Diário de Aveiro

ID: 100954662

01-09-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 4,73 x 6,37 cm²
Corte: 2 de 2



Diário de Aveiro

1 DE SETEMBRO DE 2022 QUINTA-FEIRA Edição n.º 12.531 DIÁRIO | 0,90 EUROS

Fundador Adriano Lucas (1925-2011) | Diretor Adriano Callé Lucas | Jornal defensor da valorização de Aveiro e da Região das Beiras



PEDIDO DE CLASSIFICAÇÃO DA VIVENDA ALELUIA TENTA EVITAR DEMOLIÇÃO

Bisneta de Silva Rocha, um dos expoentes da arquitetura Arte Nova, deu entrada, esta semana, com pedido para impedir que o edifício da Avenida Dr. Lourenço Peixinho seja deitado abaixo **Página 3**



INVASÃO DA UCRÂNIA

Peritos de agência da ONU visitam central de Zaporijia

Página 18

Mais de 150 kayaks e SUP desfilam pelos canais da ria

Aveiro | P2

Festival Dunas tem «muito potencial de crescimento»

São Jacinto | P5



Impacte ambiental em consulta pública

Baixo Vouga | P24

PAULO RAMOS

Nadadores-salvadores deixam de vigiar praias



A época balnear termina, nas praias da região, nos próximos dias 12, 15, 18 e 25 **Página 15**

Dê folga à rotina

Espinho tem a maior feira semanal do país, com 128 anos de história. Passe por lá.

Página 10



Peterson é o mais recente reforço do Beira-Mar

Futebol | P22





CISION

Diário de Coimbra

ID: 100955332

01-09-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 8,91 x 7,34 cm²
Corte: 1 de 1



Torneio Matobra realiza-se no dia 17

Andebol

Torneio Matobra

O Pavilhão 1 do Estádio Universitário de Coimbra vai ser o palco do Torneio Matobra, organizado pela Secção de Andebol da Académica de Coimbra, em parceria com a Associação de Andebol de Aveiro e a Federação de Andebol de Portugal, que se realiza a 17 de Setembro.

O evento, além da equipa conimbricense, conta com a participação do Alavarium e do Nazaré Dom Fuas AC, que se irão defrontar num triangular que arranca pelas 14h15. As três equipas, refira-se, vão participar no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, que principia a 24 deste mês.

Calendário

17 de Setembro

Académica-Nazaré D. Fuas	14h15
Nazaré D. Fuas-Alavarium	15h45
Académica-Alavarium	17h30

CISION

ID: 100953822

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

01-09-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 12
Cores: Cor
Área: 10,86 x 16,38 cm²
Corte: 1 de 1





Marítimo defrontou ontem o FC Porto e perdeu por 35-27. FOTO DR

FC Porto vence amigável com Marítimo

A formação campeã nacional em título de andebol, o FC Porto, bateu ontem o Marítimo da Madeira Andebol SAD por 35-27, no primeiro de dois jogos de preparação entre os dois emblemas, agendados para o Dragão Caixa, no Porto.

Hoje, pelas 12h45, ambos os conjuntos voltam a encontra-se para o derradeiro particular, que certamente vai permitir às equipas técnicas avaliarem o trabalho que nesta fase da temporada está sendo realizado.

Para a equipa comandada pelo treinador Paulo Fidalgo, sem dúvida que estes momentos são excelentes oportunidades para continuar a fazer crescer a equipa.

Romeno Remus Chis chega para reforçar a zona pivot

Também ontem, o Marítimo da Madeira Andebol SAD garantiu o empréstimo do internacional romeno Remus Chis, pivot de 18 anos, que fez a sua formação nos juvenis e juniores do Benfica, tendo inclusive já actuado na principal formação dos encarnados.

Na época passada o jogador fez parte do plantel do Minaur Baia Mare, clube romeno que milita na I Divisão. Trata-se de um jovem com imenso potencial, que vem assim, por agora, fechar as contratações do andebol verde-rubro para a época 2022/2023. **H. D. P.**

Hospital Particular da Madeira e equipa feminina do Madeira Andebol SAD celebraram protocolo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/09/2022

Meio: Funchal Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=59c5694a

Foto DR

O Hospital Particular da Madeira (HPM) e a equipa feminina do Madeira Andebol SAD celebraram, ontem, uma parceria para a época desportiva de 2022/2023. O evento teve lugar no Hospital Particular da Madeira.

Por meio desta parceria, o HPM assume o compromisso de prestar todos os cuidados médicos necessários, visando o melhor acompanhamento clínico das atletas. Os serviços contemplam as áreas de Medicina Física e de Reabilitação, Exames Complementares de Diagnóstico, Tratamentos Cirúrgicos, Bloco Operatório, entre outras especialidades, tendo também acesso a todos os dispositivos médicos de excelência e ao Serviço de Atendimento Permanente durante 24 horas. Para tal, o HPM conta com o apoio dos melhores profissionais de saúde.

Alexandre Gonçalinho, Administrador do Hospital Particular da Madeira, deixou uma palavra de agradecimento aos administradores, ao treinador, à equipa técnica e às atletas pela confiança depositada na organização, para prestar os cuidados de saúde.

Apresentou, às atletas, a equipa médica que irá acompanhá-las "para otimizar os resultados e para que seja possível, no que diz respeito ao que nos compete, serem campeãs".

Às atletas, o Administrador do HPM garantiu que "neste momento têm uma proteção que nós vos conferimos relativamente aos cuidados de saúde e podem confiar na nossa prestação. As equipas estão empenhadas e têm o cunho destes profissionais que referi, que a sua história e o seu presente falam por elas e, portanto, podem ter a confiança de que estão muito bem entregues do ponto de vista clínico e nós cá estaremos para vos acompanhar na vossa força e ambição de conquistar o título e no que depender de nós isso, certamente, irá acontecer".

Ricardo Pestana, da Administração do Madeira Andebol SAD, salientou que "hoje é um dia importante para o Madeira Andebol SAD por conseguirmos que um centro médico desta amplitude seja nosso parceiro no dia a dia".

O Presidente do Madeira Andebol SAD sublinhou que a parceria "é importante para a nossa equipa que está cheia de ambição para esta próxima época desportiva. É através deste casamento, digamos, que os resultados vão aparecer. Esperamos que o HPM possa ser o pontapé de saída para a conquista do título nacional".

Deixou, ainda, um agradecimento a toda a administração e equipa médica do Hospital Particular da Madeira pela oportunidade, destacando a vontade de que a parceria se mantenha por muitos anos.

Em agosto as atletas realizaram, no HPM, a bateria de exames necessária na pré-época, nomeadamente, de cardiologia, imagiologia, análises clínicas, entre outros, de forma a avaliar a condição física e o estado de saúde da equipa.

CISION

Gazeta de Paços de Ferreira

ID: 100940265

01-09-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Regional

Pág: 10
Cores: Cor
Área: 19,05 x 13,19 cm²
Corte: 1 de 1



Para já no Escalão de Veteranos

A.R.C. Moinhos volta a ter Andebol



A Associação Recreativa e Cultural de Moinhos reativou a secção de Andebol do clube, para já com o escalão de veteranos, estando já a trabalhar com as escolas do concelho para captação de jovens para criar os escalões de formação. É ainda intenção do clube formar uma equipa feminina e criar as bases para competir na época 2023/2024 nos escalões de formação.

Henrique Pacheco, responsável desta secção, criou já a equipa de veteranos que conta com 18 atletas: Renano Coelho, Augusto Ribeiro, Jorge Seabra, Nuno Brandão, Manuel Dias, Ivo Dias, Ricardo Cruz, Sérgio Flórido, António Gomes, Henrique Pacheco, César Teles, Óscar Passos, Pedro Teles, Jorge Ramos, Vítor Hugo, Nuno Neto, Rui Lopes e Carlos Neto. A equipa vai ser orientada pelo treinador Carlos Ramos e vai iniciar a competição no próximo dia 9 de outubro, na Fase de Abertura. O campeonato é composto por oito equipas.

CISION

ID: 100954111

JM

01-09-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 11,35 x 14,44 cm²
Corte: 1 de 1



PROTOCOLO ASSINADO COM FOCO NA SAÚDE

O Hospital Particular da Madeira (HPM) e a equipa feminina do Madeira Andebol SAD celebraram ontem uma parceria para a próxima época desportiva.

A assinatura do protocolo teve lugar na unidade hospitalar, com o HPM a assumir o compromisso de prestar todos os cuidados médicos necessários, visando o melhor acompanhamento clínico das atletas.

Os serviços contemplam as áreas de Medicina Física e de Reabilitação, Exames Complementares de Diagnóstico, Tratamentos Cirúrgicos, Bloco Operatório, entre outras especialidades, tendo também acesso a todos os dispositivos médicos de excelência e ao Serviço de Atendimento Permanente durante 24 horas. Para tal, o HPM conta com o apoio dos melhores profissionais de saúde.



FOTO DR

A equipa feminina esteve na assinatura do protocolo.

CISION

ID: 100954627

O JOGO

01-09-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 16,24 x 8,16 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Chema: "Estamos a melhorar"

●●● Em contagem decrescente para a Supertaça, que se disputa em Serpa a 10 e 11 deste mês, o treinador do Benfica, Chema Rodriguez, espera que a equipa dê uma boa resposta na meia-final frente ao FC Porto – a outra vaga de finalista é discutida entre Belenenses e Sporting. O técnico lembrou que os quatro intervenientes fizeram algumas alterações nos planteis, pelo que todos vão estar nas mesmas condições. "Ainda não estamos totalmente preparados para o jogo da Supertaça. Estamos a melhorar. Temos muitos jogadores novos que estão a entrar nas dinâmicas da equipa. No entanto, vamos disputar a Supertaça com a vontade de conquistar o troféu", advertiu o timoneiro espanhol.

Questionado sobre se o atual plantel dos encarnados é mais forte do que o da época passada, que conquistou a Liga Europeia de forma inédita, Chema foi pragmático: "Nesta altura, não é possível fazer essa avaliação. Isso só poderemos aferir no final da temporada. No princípio de uma época não faz sentido fazer esse tipo de comparações", disse. Sobre os objetivos para a nova temporada, foi claro: "Vamos fazer os possíveis para tentar alcançar o maior número de troféus e se possível sermos campeões". —C.M.L.

> **"Ainda não estamos preparados para a Supertaça"**
>
> **Chema Rodriguez**
> Treinador do Benfica

Melhores do andebol distrital de Leiria vão ser distinguidos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/09/2022

Meio: Notícias de Leiria Online

URL: https://noticiasdeleiria.pt/melhores-do-andebol-distrital-vao-ser-distinguidos/

Para participar na entrega de prémios ou no jogo convívio é necessário enviar e-mail para andebolleiria46@gmail.com.

O evento Leiria Handball Awards, que irá distinguir os melhores da modalidade, vai-se realizar no dia 17 de setembro, pelas 18h00, no auditório do Estádio Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria.

Organizado pela página de Facebook "Andebol Leiria", a cerimónia irá contar com transmissão online nesta página.

O evento conta com três categorias: prémio mérito desportivo coletivo, individual e prémio dedicação.

No mesmo dia, mas a partir das 10h00, será disputado um jogo convívio entre antigos atletas do distrito designado por "Jogo das Estrelas", a realizar no Pavilhão da Gândara.

Redação

CISION

ID: 100954517

Record

01-09-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 4,81 x 2,92 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. Os franceses do Croix-Jeannette Bouguenais, da Nationale 2 (4ª Divisão), reforçaram-se com o central Francisco Santos, de 26 anos, formado na Juve Lis e com passagem pelo Avanca.

CISION

ID: 100954447

Record

01-09-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 5,62 x 4,39 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Remus Chris da Luz para o Marítimo

O romeno Remus Chris foi emprestado pelo Benfica ao Marítimo, até final da época. O pivô de 18 anos, oriundo do Baia Mare, tem jogado nos juniores, mas chegou a jogar na receção ao FC Gaia no Campeonato.



Conselho de Arbitragem não se pronuncia sobre árbitros de Leiria

O "afastamento" dos árbitros Eurico Nicolau e Ivan Caçador dos jogos dos campeonatos nacionais de andebol, noticiado na última edição pelo REGIÃO DE LEIRIA, continua sem desenvolvimentos.

Ao nosso jornal, o "Conselho de Arbitragem considera que, por respeito aos árbitros e à própria Federação de Andebol de Portugal, não deve, neste momento, pronunciar-se sobre uma temática interna da Federação", indicou o órgão da Federação, após a publicação do artigo, remetendo explicações, "caso o Conselho de Arbitragem entenda prestar declarações à comunicação social sobre este assunto", para uma "conferência de imprensa que vier a ser convocada para o efeito".

Recorde-se que a dupla, eleita sete vezes como a melhor em Portugal, está afastada das provas nacionais, devido à ligação de um dos árbitros a eventos de andebol de praia, mas continua a apitar jogos da Federação Europeia de Andebol. *MG*

CISION

ID: 100959682

REGIÃO LEIRIA

01-09-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 5,30 x 11,84 cm²
Corte: 1 de 1



Andebol e futebol premeiam os melhores de Leiria

A nova época está aí à porta mas os feitos alcançados na última temporada, em andebol e futebol, não estão esquecidos.

No dia 17, as equipas com melhor desempenho no andebol em Leiria e o mérito individual de atletas e treinadores a atuar fora do distrito será reconhecido na cerimónia "Leiria Handball Awards/ LizSport 2022", promovida pela página de Facebook Andebol Leiria. O evento tem lugar no auditório do Estádio de Leiria, a partir das 18 horas, e será transmitido.

Uma semana depois, no dia 23, será a vez da Gala da Associação de Futebol de Leiria. Os campeões de futebol e futsal, assim como os internacionais e árbitros vão subir ao palco do Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria, para uma noite de festa e de vencedores.

Serpa vai receber a fina flor do andebol nacional

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/09/2022

Meio: Rádio Castrense Online

URL: https://radiocastrense.pt/serpa-vai-receber-a-fina-flor-do-andebol-nacional/

À semelhança do que aconteceu na edição 2021/2022, com a mudança de formato, a presente Supertaça Masculina volta a contar com as quatro equipas melhor classificadas do último Campeonato Placard Andebol 1, com uma alteração a registar: FC Porto, Sporting CP, SL Benfica e CF Os Belenenses, em estreia na competição.

Supertaça Masculina 2022/2023
Meias-Finais
10.09.2022 - CF Os Belenenses x Sporting CP

10.09.2022 - SL Benfica x FC Porto

O presidente da Associação de Andebol do Algarve e Baixo Alentejo, João Estrela, não esconde a satisfação pela "realização de um evento desta grandeza na nossa região".

[Additional Text]:
spot_img

Rádio Castrense

CISION

ID: 100957245

O SETUBALENSE

01-09-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 10,91 x 28,19 cm²
Corte: 1 de 2



LUÍS MONTEIRO PREPARA NOVA ÉPOCA

Andebol do Vitória FC discute Troféu Stromp no próximo sábado

A 17 de Setembro há reencontro com o Sporting na 1.ª jornada do campeonato

Ricardo Lopes Pereira

Depois do 7.º lugar alcançado na época transacta, a equipa de andebol do Vitória continua a preparar-se para a sua estreia oficial em 2022/23, que está agendada para 17 de Setembro, dia em que defrontam, em Setúbal, o Sporting na ronda inaugural do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. Antes desse duelo com os leões, os sadinos vão já este sábado, pelas 16 horas, discutir com a equipa de Alvalade o Troféu Stromp, no Pavilhão João Rocha.

Como não há duas sem três, já antes de se terem deslocado a Lisboa, os comandados de Luís Monteiro já tinham na passada sexta-feira medido forças com o Sporting no Pavilhão Antoine Velge. Na partida que serviu de apresentação da equipa aos adeptos, o conjunto leonino, que foi vice-campeão na temporada passada, venceu, por 24-35, resultado que lhe permitiu arrecadar o Troféu Manuel Manita.

Anteontem, o Vitória apadrinhou a apresentação oficial do Benfica, 3.º classificado na edição anterior do campeonato. Apesar dos bons indicadores deixados pela equipa setubalense, os anfitriões impuseram-se por contundentes 40-24, sendo o bósnio Vladimir Vranjes (sete golos) o melhor marcador do encontro. O Vitória ainda equilibrou a espaços na primeira parte, mas depois não resistiu ao poderio do oponente.



Melhorar 7.º lugar

Em declarações prestada ao jornal Record no final do jogo de anteontem com as águias, o treinador Luís Monteiro sublinhou os objectivos do Vitória para a temporada que se avizinha. "Queremos melhorar o 7.º lugar da época transacta. Com 10 jogadores novos, esperamos fazer um bom Campeonato, mas vai ser difícil chegar à Europa", admitiu o técnico nascido em Setúbal há 55 anos.

As duas últimas aquisições a chegarem ao Pavilhão Antoine Velge foram o ponta direita Gonçalo Valério (ex-Belenenses), que está de volta a Setúbal depois de ter vestido de verde e branco entre 2007-2011 e 2019-2020, e o pivô Felisberto Landim, que na última época esteve ao serviço do Boa-Hora. O primeiro representou o conjunto do Restelo nas últimas duas épocas, período em que apontou 43 golos em 34 partidas, enquanto internacional cabo-verdiano oriundo do Boa-Hora, que conta ainda com passagens por Paço de Arcos, Belenenses, FC Porto, AC Fafe, SC Horta, CF Sassoeiros, fez 27 golos em 15 partidas.

A dupla Gonçalo Valério e Felisberto Landim junta-se aos oito reforços que já tinham sido assegurados anteriormente: Jan Kleineidam, João Ferreira, Nilton Melo, Cláudio Pedroso, Alexandre Pereira, João Moniz e Victor Talmazan. A nível de renovações, foram asseguradas as continuidades de Alexandre Moura, Nuno Roque, Artur Pereira, José Rebelo e Rafael Paulo, assim como Pedro Tonicher, e Duarte Pereira, que estavam cedidos pelo Benfica.



Funerária Armindo
SETÚBAL
contactos: 800 217 217 / 265 523 515 / www.funeraria - armindo.com

O SETUBALENSE

DESDE 1855

O SETUBALENSE

O SEU DIÁRIO DA REGIÃO

QUINTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 2022
PREÇO 0,80€ | N.º 909 | ANO V | 5.ª SÉRIE

DIRECTOR FRANCISCO ALVES RITO

Transportes continuam uma confusão



Utentes queixam-se de esperas e horários. Carregar passe na bilheteira é um pesadelo p4 e 5

Desporto

Andebol do Vitória FC discute no sábado Troféu Stromp p15

Moitense preparado para a nova época p15



ALMADA

Festival de música erudita com 5 concertos a partir de sábado p12

BAIXA DA BANHEIRA

Município vai lançar novo concurso para acabar centro de saúde p6

ALMADA

Metro Sul do Tejo reduz ruído dos carris p14

Festas da Moita com Áurea, Emanuel e José Cid p6



PUBLICIDADE



Andebol sadino discute Troféu Stromp no sábado

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 01/09/2022
Meio: Setubalense Online (O)
Autores: Ricardo Lopes Pereira
URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=86f8a1e5

A 17 de Setembro há reencontro com o Sporting na 1.ª jornada do campeonato

Depois do 7.º lugar alcançado na época transacta, a equipa de andebol do Vitória continua a preparar-se para a sua estreia oficial em 2022/23, que está agendada para 17 de Setembro, dia em que defrontam, em Setúbal, o Sporting na ronda inaugural do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. Antes desse duelo com os leões, os sadinos vão já este sábado, pelas 16 horas, discutir com a equipa de Alvalade o Troféu Stromp, no Pavilhão João Rocha.

Como não há duas sem três, já antes de se terem deslocado a Lisboa, os comandados de Luís Monteiro já tinham na passada sexta-feira medido forças com o Sporting no Pavilhão Antoine Velge. Na partida que serviu de apresentação da equipa aos adeptos, o conjunto leonino, que foi vice-campeão na temporada passada, venceu, por 24-35, resultado que lhe permitiu arrecadar o Troféu Manuel Manita.

Anteontem, o Vitória apadrinhou a apresentação oficial do Benfica, 3.º classificado na edição anterior do campeonato. Apesar dos bons indicadores deixados pela equipa setubalense, os anfitriões impuseram-se por contundentes 40-24, sendo o bósnio Vladimir Vranjes (sete golos) o melhor marcador do encontro. O Vitória ainda equilibrou a espaços na primeira parte, mas depois não resistiu ao poderio do oponente.

Melhorar 7.º lugar

Em declarações prestada ao jornal Record no final do jogo de anteontem com as águias, o treinador Luís Monteiro sublinhou os objectivos do Vitória para a temporada que se avizinha. "Queremos melhorar o 7.º lugar da época transacta. Com 10 jogadores novos, esperamos fazer um bom Campeonato, mas vai ser difícil chegar à Europa", admitiu o técnico nascido em Setúbal há 55 anos.

As duas últimas aquisições a chegarem ao Pavilhão Antoine Velge foram o ponta direita Gonçalo Valério (ex-Belenenses), que está de volta a Setúbal depois de ter vestido de verde e branco entre 2007-2011 e 2019-2020, e o pivô Felisberto Landim, que na última época esteve ao serviço do Boa-Hora. O primeiro representou o conjunto do Restelo nas últimas duas épocas, período em que apontou 43 golos em 34 partidas, enquanto internacional cabo-verdiano oriundo do Boa-Hora, que conta ainda com passagens por Paço de Arcos, Belenenses, FC Porto, AC Fafe, SC Horta, CF Sassoeiros, fez 27 golos em 15 partidas.

A dupla Gonçalo Valério e Felisberto Landim junta-se aos oito reforços que já tinham sido assegurados anteriormente: Jan Kleineidam, João Ferreira, Nilton Melo, Cláudio Pedroso, Alexandre Pereira, João Moniz e Victor Talmazan. A nível de renovações, foram asseguradas as continuidades de Alexandre Moura, Nuno Roque, Artur Pereira, José Rebelo e Rafael Paulo, assim como Pedro Tonicher, e Duarte Pereira, que estavam cedidos pelo Benfica.

Comentários